

Danilo Pérez John Patitucci Terri Lyne Carrington

10 Mar 2019
21:00 Sala Suggia

CICLO JAZZ

“Children of the Light”

A música apresentada neste concerto parte de um disco lançado em 2015 por Danilo Pérez, John Patitucci e Brian Blade, três membros do extraordinário Wayne Shorter Quartet há quase 20 anos. Com carreiras destacadas enquanto líderes dos seus próprios grupos, com *Children of the Light* (Mack Avenue Records) surgiram pela primeira vez em trio. “Quando dei a Wayne uma cópia da gravação disse-lhe: ‘Isto é para si, Doctor. Esta é a nossa oferta. A nossa mostra de amor, atenção e gratidão por todas as lições’”, diz Pérez. “As composições neste disco representam a ideia de ‘ir para além da música’. Foi isso que ele nos ensinou: não pensar na música apenas em termos técnicos, mas como uma ferramenta para a melhoria da sociedade. A ideia é criar música que una as pessoas.”

Ousada e luminosa, a mistura improvável de elementos que se encontra nesta música revela-se frequentemente através de caminhos imprevisíveis. As 11 faixas do disco incluem composições originais dos três membros do trio e uma nova versão de “Dolores”, um clássico de Shorter. Nesta digressão, a bateria está a cargo de Terri Lyne Carrington.

Danilo Pérez piano

Danilo Pérez nasceu no Panamá em 1965. Começou os estudos musicais aos três anos, com o seu pai, líder de banda e cantor. Aos 10 anos, estudava o repertório clássico de piano no Conservatório Nacional do Panamá. Depois de concluir o Bacharelato em Electrónica no seu país, estudou composição jazz no prestigiado Berklee College of Music. Ainda estudante, tocou com Jon Hendricks, Terence Blanchard, Slide Hampton, Claudio Roditi e Paquito D’Rivera. A sua reputação cresceu rapidamente e levou-o a tocar e gravar com artistas como Dizzy Gillespie (United Nations Orchestra, 1989-1992), Jack

DeJohnette, Steve Lacy, Lee Konitz, Charlie Haden, Michael Brecker, Joe Lovano, Tito Puente, Wynton Marsalis, Tom Harrell, Gary Burton e Roy Haynes. Em 2000, juntou-se ao Wayne Shorter, que formava o seu quarteto com John Patitucci e Brian Blade. Toca regularmente em trio com Ben Street e Adam Cruz, desde 2003.

A partir de 1993, Pérez passou a focar-se nos seus próprios grupos, tendo editado oito álbuns como líder. Conquistou nomeações para o Grammy e o Grammy Latino pelos discos *Central Avenue* (1989), *Motherland* (2000) e *Across The Crystal Sea* (2008). Em 1996 assinou contrato com a Impulse e gravou *Panamonk*, um tributo a Thelonious Monk, considerado pela revista DownBeat um dos álbuns de piano jazz mais importantes da história. Pérez editou ainda *Providencia*, a sua estreia para a etiqueta Mack Avenue Records, em Agosto de 2010. Também esse álbum foi nomeado para um Grammy Award 2011, na categoria de Melhor Álbum de Jazz Instrumental. Como compositor, recebeu encomendas do Lincoln Center, do Chicago Jazz Festival, do Imani Winds Quintet, do Carnegie Hall (um octeto para membros da Orquestra Sinfónica Simón Bolívar da Venezuela) e do Banff Centre (um quinteto com piano para o Cecilia String Quartet intitulado *Camino de Cruces*). Escreveu ainda música para o Museu da Biodiversidade do Panamá, desenhado pelo renomado arquitecto Frank Gehry; *Expeditions – Panamania 2015* para os Jogos Pan-Americanos de Toronto; e *Detroit World Suite – La leyenda de Bayano*, para o Festival de Jazz de Detroit.

Danilo Pérez foi Embaixador da Boa Vontade da UNICEF. Recebeu vários prémios pelas suas realizações musicais, e também pelo activismo e obra social. Actualmente, é Artista pela Paz da UNESCO, Embaixador Cultural da República do Panamá, Fundador e Director Artístico do Festival de Jazz do Panamá e Director Artístico do Berklee Global Jazz Institute no Berklee College of Music de Boston.

John Patitucci baixo

John Patitucci nasceu em Brooklyn, Nova Iorque, em 1959. Começou a tocar baixo eléctrico aos dez anos de idade, e aos 12 já tocava ao vivo e compunha. Aos 15 iniciou-se no contrabaixo e aos 16 no piano. Da soul e do rock, rapidamente passou para os blues, o jazz e a música clássica, explorando todos os géneros como instrumentista e como compositor. Estudou contrabaixo clássico nas Universidades Estadais de San Francisco e Long Beach. Em 1980, prosseguiu a sua carreira em Los Angeles como músico de estúdio, tendo tocado em inúmeros álbuns de artistas como B. B. King, Bonnie Raitt, Chick Corea, Wayne Shorter, Herbie Hancock, Michael Brecker, George Benson, Dizzy Gillespie, Was Not Was, Dave Grusin, Natalie Cole, Bon Jovi, Sting, Queen Latifah e Carly Simon.

John Patitucci apresenta-se por todo o mundo com a sua banda e com as luminárias do jazz Chick Corea, Herbie Hancock, Wayne Shorter, Stan Getz, Pat Metheny, Wynton Marsalis, Joshua Redman, Michael Brecker, McCoy Tyner, Nancy Wilson, Randy Brecker, Freddie Hubbard, Tony Williams, Hubert Laws, Hank Jones, Mulgrew Miller, James Williams, Kenny Werner e muitos outros. Na área da pop e da música brasileira, tocou com Sting, Aaron Neville, Natalie Cole, Joni Mitchell, Carole King, Milton Nascimento, João Gilberto, Airto Moreira, Ivan Lins, João Bosco e Dori Caymmi. Trabalhou com os compositores de cinema Jerry Goldsmith, Ry Cooder, James Newton Howard, Dave Grusin, Henry Mancini, John Williams, Mark Isham, Michel Colombier, Carter Burwell e Howard Shore.

Depois da sua ligação a Chick Corea, desde 1986, conquistou reputação mundial e ganhou dois Grammy Awards, além de 15 nomeações. Assinou contrato com a Concord Jazz em 1996, o que deu origem a sete álbuns, dois dos quais nomeados para o Grammy Award na categoria de composição. Recebeu encomendas da orquestra de câmara Suono e Oltre em Pescara (Itália), dos quartetos de cordas Turtle Island, Emerson e Elements e da pianista Ann Schein, entre outros.

Em 2000, John Patitucci voltou a tocar com o lendário Wayne Shorter, ingressando no Wayne Shorter Quartet. Com este grupo conquistou inúmeros prémios e a aclamação da crítica. Tocou no quinteto Directions in Music (liderado por Herbie Hancock e que ganhou um Grammy Award). Colaborou com o compositor Mark Anthony Turnage, em obras que foram tocadas pela London Sinfonietta, as Sinfónica de Londres e de St. Louis e outras orquestras na Escócia, na Estónia e na Noruega. Em 2009 lançou *Remembrance*, com Joe Lovano e Brian Blade, nomeado para um Grammy Award como Melhor Álbum de Jazz Instrumental. Em 2015 lançou o seu 14º álbum a solo, *Brooklyn*, na sua etiqueta Three Faces Records, com The John Patitucci Electric Guitar Quartet.

Ensinou Jazz no City College de Nova Iorque durante 10 anos. Faz workshops e palestras em escolas de todo o mundo. Está ligado ao Global Jazz Institute do Berklee College of Music desde 2010.

Terri Lyne Carrington bateria

Com quatro décadas de vida musical e vencedora, por três vezes, do Grammy Award, Terri Lyne Carrington começou a sua carreira profissional aos dez anos de idade, tornando-se na altura a mais jovem detentora de um cartão do sindicato em Boston. Foi destacada por várias publicações como menina-prodígio, incluindo as revistas People, EBONY e Modern Drummer, entre outras. Depois dos estudos com uma bolsa integral no Berklee College of Music, trabalhou em Nova Iorque e mais tarde mudou-se para Los Angeles, onde foi baterista nos programas televisivos de Arsenio Hall e de Quincy Jones.

Ao longo da sua carreira intensa, trabalhou com grandes artistas como Herbie Hancock, Wayne Shorter, Al Jarreau, Stan Getz, David Sanborn, Woody Shaw, Cassandra Wilson, Dianne Reeves, John Scofield, Esperanza Spalding e Yellowjackets. Foi a primeira artista feminina a ganhar um Grammy para Melhor Álbum de Jazz Instrumental. Em 2005, regressou à sua cidade onde foi nomeada professora do Berklee College of Music. Actualmente, ocupa o cargo *Zildjian Chair in Performance* no Berklee Global Jazz Institute. É Directora Artística do Beantown Jazz Festival e do Berklee Summer Jazz Workshop, e Co-Directora Artística do Carr Center em Detroit.

Carrington lançou oito álbuns, sendo o mais recente *The Mosaic Project: Love and Soul*, com a participação de um conjunto de soberbas instrumentistas e vocalistas femininas: Natalie Cole, Chaka Khan, Nancy Wilson, Ledisi, Lalah Hathaway, Lizz Wright, Ingrid Jensen, Meshell Ndegeocello, Linda Oh, Patrice Rushen, Regina Carter e outras. Para além deste projecto, juntou-se a David Murray e Geri Allen para formar o MAC Power Trio, que gravou um tributo a Ornette Coleman sob o título *Perfection*. Apresenta-se em digressão com a sua banda recente Social Science, com Aaron Parks e Matt Stevens.